

Baixada

A arte como ferramenta de transformação

Coletivo FALA realiza I Mostra Virtual de Artes, com artistas locais, na Baixada Fluminense

O Coletivo FALA (Fábrica de Apoio a Linguagem Artística), está realizando sua I Mostra de Artes em formato virtual. O evento tem como objetivo divulgar e acolher novos artistas e produtores culturais da Baixada Fluminense. Além de promover o acesso gratuito à Arte e à Cultura, a mostra terá atrações de artes visuais, audiovisual, música, dança, literatura, circo e teatro até o dia 14 de fevereiro.

Em sua primeira edição, a mostra contará com 30 artistas de diversas categorias. O setor cultural foi um dos que mais sofreram devido à pandemia de covid-19, desse modo, a curadoria do evento buscou priorizar os artistas que foram afetados.

O Coletivo FALA atua há 7 anos na região, como um dos principais pontos de cultura.

Segundo Junior Melo, um dos organizadores, “o FALA, nasceu a partir da necessidade de dar visibilidade aos artistas locais e valorização de toda expressão cultural da região”.

A população da Baixada Fluminense sofre com a falta de investimentos na educação, arte, cultura e saneamento básico, o que é muito comum nas regiões periféricas que acabam sendo esquecidas pelo Poder Público.

Segundo os organizadores, o FALA nasceu em 2013 “para inspirar, movimentar e criar redes”. A realização do evento só foi possível graças ao esforço de nove jovens da região, Bea Sabino, GCMBXD, Igor Freitas Lima, Janine Cristina, Junior Melo, Mariana Freire, Malê, Richard Flor e Wallace Luz.

Segundo Wallace Luz, “o Coletivo atua como um canal

de expressão das artes da população”. “As pessoas que participam das atividades encontram espaço de voz, onde se compartilham artes e livros, se apresentam artistas, poetas e aqueles que querem reivindicar melhorias ou mobilizar mais pessoas para revolucionar através da cultura”, conclui.

O evento conta com financiamento da Casa Fluminense e apoio do Projeto Raiz Orgânica. Antes mesmo de começar, os 30 artistas participantes foram premiados com R\$150,00 (cento e cinquenta reais) e 30 cestas de alimentos orgânicos.

A ideia dos idealizadores é tornar o evento presencial no futuro. Por isso, estão buscando patrocinadores, apoiadores e parceiros que acreditem no projeto para a próxima edição em 2022.



O evento conta com financiamento da Casa Fluminense e apoio do Projeto Raiz Orgânica

Empregos: Duque Caxias e Nova Iguaçu são destaques

As duas maiores cidades da Baixada estão entre as que mais geraram vagas com carteira assinada, segundo dados do Sebrae

O mês de novembro trouxe esperança para quem procurava uma nova oportunidade profissional. Pelo quarto mês consecutivo, o estado do Rio de Janeiro apresentou saldo positivo de empregos, considerando todos os portes de empresas. É o que indica levantamento do Sebrae Rio, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).

As micro e pequenas empresas foram responsáveis pela criação de 78% dos empregos formais com carteira assinada. Ao todo foram 25.777 vagas preenchidas, um aumento de 60% quando com-

parado ao mês de outubro e de 76% em paralelo a novembro de 2019. Esse é o melhor resultado para novembro da série histórica iniciada em 2007.

Para o analista do Sebrae Rio, Felipe Antunes, as micro e pequenas empresas estão recuperando o mercado formal de trabalho. “O Rio de Janeiro apresentou o terceiro maior saldo líquido de empregos do país. Os fatores que mais contribuíram para essa recuperação foram a retomada gradual das atividades econômicas, o programa emergencial do governo federal para manutenção do emprego e renda, além do uso mais intenso dos canais



As micros e pequenas empresas criaram 78% das vagas

digitais, principalmente por parte do comércio”.

Entre julho e novembro, as micro e pequenas empresas fluminenses conseguiram recuperar 71% das vagas perdidas, em comparação com os seis primeiros meses do ano passado. O número de empregos formais foi puxado pelo setor de comércio. Foram 2781 vagas ocupadas pelo comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios, seguido do comércio varejista de calçados com 1460 vagas. Restaurantes e similares contrataram 1417 pessoas e os supermercados preencheram 971 vagas.

Com esse resultado, o co-

mércio varejista já recuperou as vagas fechadas entre os meses de março e julho. Durante esses meses foram perdidas mais de 22 mil vagas. Já no acumulado do segundo semestre (agosto a novembro) foram abertas mais de 23 mil novas vagas. Já restaurantes e similares recuperaram apenas 26% das vagas perdidas no mesmo período.

As micro e pequenas empresas de 83 municípios do estado apresentaram saldo líquido de empregos positivo, entre as cidades que mais geraram empregos estão Duque de Caxias (1.797) e Nova Iguaçu (902).

Mais esgoto tratado em Nova Iguaçu

Nova rede de captação beneficia 5 mil famílias, segundo a prefeitura

A prefeitura de Nova Iguaçu afirmou que mais de 5 mil famílias foram beneficiadas com o fim das obras do sistema de esgotamento sanitário que começa no bairro Jardim Alvorada e vai até o bairro Ouro Verde, em Nova Iguaçu. O serviço, segundo a prefeitura, coloca a cidade com o mais alto índice de tratamento de esgoto da Baixada Fluminense.

Ainda segundo o governo municipal, a rede instalada faz a captação do esgoto de mais de mil residências e desemboca em uma Estação de Tratamento (ETE). “A iniciativa melhora a qualidade de vida dos moradores de várias localidades, além de beneficiar o meio ambiente”, diz a



O esgoto captado pela nova rede desemboca na ETE da Rua Bernardino de Melo

prefeitura em nota.

O secretário municipal de Obras, Cesar Mariano, destaca a importância do serviço: “a conclusão das obras do sistema de esgotamento sanitário ligando a rede dos bairros Alvorada e Ouro Verde, com a

interligação à ETE na Bernardino de Melo, não apenas contribui para melhorar a qualidade de vida de mais de 5 mil famílias, de várias localidades, e ainda gera benefícios para o meio-ambiente”, ressalta.

Segundo ele o esgoto de 1.100

residências passa a ser tratado. “Com isso o nível de tratamento de esgoto sanitário de Nova Iguaçu cresce para algo em torno dos 22%, o que representa o maior índice de tratamento entre os municípios da Baixada Fluminense”, afirma.

Concurso para a Educação em Magé

Inscrições para contratação temporária serão on-line

Abrem nesta terça-feira as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado da Secretaria de Educação e Cultura de Magé para a contratação temporária de professores, que atuarão desde a Educação Infantil, até os anos finais do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de Especialista em Educação e Estimulador Materno-Infantil. A inscrição é gratuita para o processo e deve ser realizada através do site <http://concursos-mage.com.br> até a próxima quinta-feira.



As aulas ainda não começaram

Após as inscrições, os candidatos classificados participarão de duas etapas: uma redação (texto para análise de qualificação profissional e de conhecimentos específicos ou construções gráficas) e análise de títulos. O edital do Processo Seletivo Público Simplificado para Contratação Temporária de Professores Nº 001/2021, está publicado no Boletim Informativo Municipal nº 628.